

Corticeira Amorim

Resultado Líquido sobe 4% para 67 milhões de euros

Destaques:

- Vendas consolidadas atingem 763 milhões de euros
- Crescimento das vendas da UN Rolhas (+1,7%), apesar de impacto da desvalorização cambial
- Melhoria da margem EBITDA para 18,3%
- Proposta de distribuição de reservas distribuíveis aos Acionistas, no montante de € 0,09 por ação

Desempenho e Resultados Consolidados

Nos primeiros nove meses de 2023, as vendas da Corticeira Amorim totalizaram 763,2 milhões de euros (M€), um decréscimo de 3,4% face ao período homólogo do ano anterior. A redução dos níveis de atividade, em particular na Unidade de Negócios (UN) Revestimentos, foi a principal causa, ainda que as melhorias do *mix* de produto e a subida de preços tenham compensado parcialmente esse efeito. As vendas da UN Rolhas, que representavam 78% das vendas consolidadas no período, apresentaram um crescimento de 1,7%.

A evolução cambial teve um impacto desfavorável nas vendas: consolidadas, particularmente na UN Rolhas. Excluindo este efeito, as vendas consolidadas teriam caído 2,4% e as vendas da UN Rolhas subido 2,9%, nos primeiros nove meses de 2023.

O EBITDA consolidado atingiu 139,8 M€, uma subida de 6,6% face aos primeiros nove meses de 2022, e a margem EBITDA subiu para 18,3% (9M22: 16,6%). Os resultados operacionais beneficiaram essencialmente de um *mix* de produto mais favorável e das poupanças significativas ao nível dos custos operacionais, nomeadamente decorrentes da redução dos preços de energia e transportes, apesar do aumento do preço de consumo da cortiça.

Após resultados atribuíveis aos interesses que não controlam, a Corticeira Amorim encerrou os primeiros nove meses de 2023 com um resultado líquido de 67,0 M€, um aumento de 4,4% face ao mesmo período de 2022.

No final de setembro, a dívida remunerada líquida cifrava-se em 204,5 M€, um aumento de 75,5 M€ face ao valor registado no final de 2022 (129,0 M€). Este valor reflete um acréscimo das necessidades de fundo de maneio (95,8 M€), o pagamento de dividendos (26,6 M€) e o aumento do investimento em ativo fixo (65,0 M€).

AMORIM**Corticeira Amorim, SGPS, S.A.**

Edifício Amorim I
Rua Comendador Américo
Ferreira Amorim, 380
4535-186 Mozelos, Portugal

www.corticeiraamorim.com

IRO:
Ana Negrals de Matos, CFA
T: + 351227475423
F: + 351227475407

ana.matos@amorim.com

Sociedade Aberta
Capital Social: € 133 000 000,00
Pessoa Coletiva e Matrícula:
PT500077797
C.R.C. de Santa Maria da Feira – Portugal

[instagram: amorimcork](https://www.instagram.com/amorimcork)

Desempenho por Unidade de Negócio

As vendas da UN Rolhas totalizaram 594,0 M€ (+1,7% face ao período homólogo), refletindo a melhoria do *mix* de produto e a subida de preços. Nos primeiros nove meses do ano, registou-se um crescimento de vendas em todos os segmentos de rolhas, assim como nos mercados vinícolas mais relevantes. O EBITDA subiu para 121,8 M€ (+19,3% face ao período homólogo) e a margem EBITDA para 20,5% (9M22: 17,5%), beneficiando do *mix* de produtos mais favorável, de menores custos de energia e transportes, bem como do maior rendimento de trituração. As vendas e o EBITDA das UN Matérias-Primas e Rolhas totalizaram 603,6 M€ (+1,7%) e 130,7 M€ (+11,1%) respetivamente, e a margem EBITDA subiu para 21,7% (9M22: 19,8%).

As vendas da UN Revestimentos atingiram 70,6 M€, uma contração de 33,4% face ao período homólogo. A forte desaceleração da atividade, decorrente da conjuntura muito adversa, particularmente nos segmentos de retalho e residencial, teve um impacto na generalidade dos mercados e linhas de produtos. O EBITDA da UN caiu para -5,2 M€ (9M22: -0,3 M€), evidenciado o impacto negativo da desalavancagem operacional.

A UN Aglomerados Compósitos apresentou vendas de 86,8 M€ (-7,8% face ao período homólogo), refletindo essencialmente a redução de volumes, particularmente nos segmentos de menor valor acrescentado. O crescimento robusto do EBITDA foi suportado pela melhoria significativa do *mix*, com os segmentos de *Sports Surfaces*, *Power Industry* e *Aerospace*, a apresentarem os melhores desempenhos, enquanto os de *Distributors of Flooring & Related Products* e o *Resilient & Engineered Flooring Manufacturers* continuaram a ser afetados pelo contexto adverso do sector. O EBITDA cifrou-se em 17,6 M€ e a margem EBITDA subiu para 20,2% (9M22: 16,2%).

As vendas da UN Isolamentos mantiveram uma evolução positiva (+19,4% face ao período homólogo), impulsionadas pela melhoria do *mix* de produto e pelo aumento de preços. No entanto, a subida dos preços de consumo de cortiça, única matéria-prima utilizada por esta UN, e a redução dos níveis de atividade, penalizaram os resultados operacionais, tendo o EBITDA atingido -0,8 M€ (9M22: 1,0 M€).

Proposta de dividendos

O Conselho de Administração decidiu propor à Assembleia Geral de Acionistas, a realizar no próximo dia 4 de dezembro, a distribuição parcial de reservas distribuíveis de 0,09€ por ação.

Principais indicadores Consolidados

	9M22	9M23	Variação	3T 22	3T 23	Variação
Vendas	790 298	763 219	-3,4%	244 775	223 951	-8,5%
Margem Bruta – Valor	412 410	392 560	-4,8%	122 113	114 685	-6,1%
Margem Bruta / Vendas	52,2%	51,4%	-0,75 p.p.	49,9%	51,2%	+1,3 p.p.
Gastos operacionais correntes	317 602	290 835	-8,4%	100 682	90 183	-10,4%
EBITDA corrente	131 160	139 785	6,6%	33 079	36 010	8,9%
EBITDA/Vendas	16,6%	18,3%	+1,7 p.p.	13,5%	16,1%	+2,6 p.p.
EBIT corrente	94 808	101 725	7,3%	21 431	24 502	14,3%
Resultado líquido	64 159	67 011	4,4%	16 595	15 651	-5,7%
Resultado por ação	0,482	0,504	4,4%	0,125	0,118	-5,7%
Dívida remunerada líquida	113 527	204 473	90 946	-	-	-
Dívida remunerada líquida/EBITDA (x) 1)	0,73	1,18	0,45 x	-	-	-
EBITDA/juros líquidos (x) 2)	189,4	57,5	-131,81 x	117,6	35,8	-81,83 x

1) Considerou-se o EBITDA corrente dos 4 últimos trimestres.

2) Juros líquidos incluem o valor dos juros suportados de empréstimos deduzidos dos juros de aplicações (exclui I. Selo e comissões).

Mozelos, 2 de novembro de 2023